

Nascido em 14 de julho de 1963 em Tupaciguara - Minas Gerais, foi aos cinco anos de idade morar em Corumbaíba - Goiás, orfão de pai e filho de mãe prostituta, bastardo, vivia aos cuidados de sua mãe que trabalhava num bordel que foi onde conheceu um rapaz chamado Cláudio vindo a se juntar a ele tempos depois. Teve uma avó adotiva por parte do Cláudio chamada Vicência Borges na qual relata ter um grande amor por ser "iniciado" aos 7 anos tornando-se a sua Mestra, quando começou a instruí-lo e ensiná-lo sobre a manipulação de ervas, o contato com os elementais através de rezas e cantos sagrados, os cuidados com a natureza além de práticas de tecelagem e artesanato usando elementos orgânicos coletados na Serra da Galga, GO. Teve seu primeiro contato com o Teatro, a música e outras manifestações artísticas através do Teleteatro na TV Tupi, assistindo constantemente programações pela TV repetidora, onde surge o encanto pela dramatização. Na escola tomava parte em alguns trabalhos que envolviam comemorações, declamações, cantorias e encenações, montando cenas sem nunca ter visto espetáculos ao vivo. Aos 11 anos resolveu reunir um grupo para formar um coletivo de teatro na paróquia Bom Jesus da Cana Verde em Corumbaíba - Goiás, iniciando um movimento na sua cidade Natal, encenado por dois anos seguidos a "Paixão de Cristo" pelas ruas, com um elenco que a cada ano crescia. Aos 14 anos decidiu que queria ser ator e planejava ir embora para Goiânia, completando 18 anos saiu de casa em busca do seu sonho, indo embora para Goiânia sem família e sem amigos tendo que buscar emprego, conseguindo uma vaga como office boy em uma empresa de contabilidade. Foi quando teve contato com a Faculdade de Belas Artes em Goiânia e conseqüentemente com a dança, sendo convidado para fazer parte como ouvinte do "Grupo Dançarte"(uma extensão Universidade/Comunidade). Trabalhava e estudava dança com Lenir Lenira Amaral, na Escola de Belas Artes, sendo convidado a integrar um grupo de teatro amador "FETAEG"- Federação de Teatro Amador do Estado de Goiás, dirigido por Antônio Carlos(diretor do grupo), foi então que fez o seu primeiro espetáculo, indo para o palco com "A Conquista do Planeta Vermelho" no Teatro Goiânia, e seis meses depois estreou um espetáculo de dança chamado "Raízes da Terra". Impossibilitado de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, optou por parar de estudar na escola convencional e resolveu se auto-instruir até poder retomar os estudos e fazer uma faculdade. Decidiu então que ia viver de arte, sendo despedido do emprego como office boy, porque o seu patrão não se conformava com o fato de que um dos seus empregados fazia teatro e dança. Já decidido em seguir e se tornar um multiartista, sempre inquieto, começou pesquisar e desenvolver estudos de corpo em teatro e dança, nesse momento nascendo a sua relação Dança Teatro, onde começa a fazer trabalhos com mais potência e relevância, experimentando a fala corporal através de treinamentos energéticos. Mergulhou mais profundo em seus aprendizados até chegar no processo de pesquisa inicial para "Corpo Brincante - Instrumento de Criação", tendo participado em 1983 de um Festival Internacional de Dança na Bahia, com o Espetáculo de Dança - "Raízes da Terra"; junto ao grupo prestigiaram espetáculos, fizeram oficinas que foi onde tiveram seu primeiro encontro com os bailarinos: Klauss Vianna, Regina Miranda e Denilton Gomes tendo acesso a práticas e teorias desenvolvidas por esses artistas do corpo. Obtendo uma vasta experiência no festival, onde instigados pelo processo, retornaram para Goiânia, Urias de Oliveira desligando-se do grupo "Dançarte"

criou o seu primeiro grupo: o "Sandança", e fundando um grupo/escola de treinamento chamado: "Cafuné - Sentimento em Dança, dirigido por Urias de Oliveira e Arlene Rocha, que desenvolviam suas pesquisas, criações e coreográficas de espetáculos a partir dos primeiros conceitos que Urias de Oliveira começava a estruturar/esboçar, obtendo inicialmente um caminho pedagógico particular que contribuíram para o desenvolvimento dos trabalhos cênicos e criações do grupo na época, junto a Arlene Rocha (Brasil-Bélgica), e demais integrantes, começando assim a consolidar a sua trajetória como artista. Em 1984 saiu definitivamente de Goiânia para Uruaçu - Tocantins, para realizar uma oficina de dança e teatro na academia "Corpo e Dança", sendo sua primeira oportunidade de construir carreira solo. Com amigos e estrutura para se deslocar, começou um trabalho pela Belém Brasília indo morar em Gurupi. Conheceu pessoas de algumas cidades no entorno, formando um grupo e indo morar numa casa alugada que se tornou espaço cultural - Quilombo das Artes, sede do grupo "Gatos Pingados", onde realizavam oficinas, preparavam atores, e desenvolviam espetáculos. O grupo fez uma circulação pela Belém Brasília, no Médio Norte Goiano, hoje estado do Tocantins; o grupo organizou um festival de teatro chamado - "TIMBÀ", que durante dois meses circulou por cidades às margens da rodovia, com oficinas e montagem de espetáculos que tinham como resultado apresentações em locais públicos e privados, além de espaços colaborativos e escolas. Esse movimento no Médio Norte Goiano levou o grupo até Imperatriz - Maranhão, onde participaram como convidados com os espetáculos "Como A Lua" - de Vladimir Capella e "Dá de Tudo" - Criação Coletiva Gatos Pingados, participaram também da mostra Maranhense que estava acontecendo na cidade de Imperatriz no ano seguinte em 1987. Nesse ínterim, Urias de Oliveira já havia se mudado para Imperatriz, ainda com o grupo foram selecionados e participaram de outra mostra Maranhense na Capital São Luís - Maranhão, dias depois retornando a Imperatriz para pegar seus pertences, e rapidamente mudando-se para "A Ilha do Amor", terra de muitas manifestações culturais. O seu primeiro impacto ao chegar na Ilha foi a brincadeira do Bumba-Meu-Boi manifestada de uma forma que nunca tinha presenciado pessoalmente. Urias de Oliveira descreve: "naquele momento eu senti que era um dos elos da minha busca pelo estar em cena, pela corporeidade da vida e da natureza, o fluxo da criação da dança do teatro e performance ali contidas nas brincadeiras"... em dezembro de 1987 se estabelece definitivamente na capital São Luis acolhido pelo "Espaço Laborarte", e pelo bonequeiro Beto Bittencourt passando então a estudar, pesquisar e desenvolver ainda mais seus trabalhos além de pôr em prática suas expertises desenvolvendo artesanias em geral com estilo próprio usando materiais reutilizáveis, e como aprendiz começou a confeccionar bonecos para poder sobreviver. Logo foi convidado para dirigir um espetáculo de bonecos com Moisés Nobre, chamado: "A Sova que Zé Fama aplicou em João Capacho", e assim começou a dirigir outros espetáculos; também foi convidado a integrar espetáculos de dança do "Pró Dança" com a Regina Teles, disseminando o seu contato e trabalho dentro da cena artística de São Luís. Daí em diante começou a montar diversas obras nas quais assina direção como: "Pluft o Fantasminha", montagem e direção de vários outros espetáculos e oficinas que passou a oferecer não só para grupos de atores e artistas, mas para o público em geral, ministrando oficinas de teatro, sensibilização, dança contemporânea, danças populares e dança

Afro-Brasileira. No início dos anos 90, iniciou um estudo de artesanias e cênicas, na produção do Espetáculo a "Arca de Noé" com os Diretores Tácito Borralho e Aldo Leite. "A falta de dinheiro para a produção em determinados períodos, me fez despertar várias e aprimorar a minha arte, que ficou cada vez mais apurada, a criação de figurinos, a criação de cenário, o estudo da iluminação, e iluminação alternativa, inclusive aprender a tocar alguns instrumentos de percussão...isso me impulsionou a conhecer cada vez mais, e fui obtendo sabedoria para que tivesse subsídios somados a esse multiartista o qual me tornei hoje, em constante transformação, (Relata Urias de Oliveira).

Devido a alguns anos de privação que passou, acabou ficando doente e sem alimentos com pouquíssimo trabalho e vivendo com quase nada para se alimentar, foi onde teve vários motivos para não desistir de ser Artista num País tão desigual. Dentro do Bumba-Meu-Boi encontrou a seta que o levou em outras direções, tendo outras conexões mais profundas com as danças sagradas, Mina e o Candomblé; mergulhando nas Raízes e Espiritualidade do Maranhão trazendo ao corpo esse Axé somando ao seu método "Corpo Brincante Instrumento de Criação", a partir daí conhecendo várias pessoas, criando algumas companhias dando impulso a cena artística com vários espetáculos que dirigiu, formando pessoas e contribuindo para o fortalecimento do teatro e da dança na cidade de São Luís - MA. Desde espetáculos com atuação e ou direção assinada, Urias de Oliveira chega à Ópera Brasil - Espetáculo "Catirina" (com concepção e direção geral de Fernando Bicudo, músicas de Josias Sobrinho e Papete e direção teatral de Marcelo Flecha).

Urias de Oliveira fez preparação de curtas e longa metragem de elencos para cinema, onde começa também o seu envolvimento com audiovisual, junto a um trabalho colaborativo/educativo levando oficinas desenvolvidas junto com a Unicef, que realizava alguns projetos pelas baixadas(interores do Maranhão) e também pela Plan International. Em 1998 em temporada com o espetáculo "Catirina" e com o seu método mais desenvolvido, trabalhando com arquétipos e personagens do Bumba-Meu-Boi, tendo extraído daí dramaturgia dos corpos e movimentos para um treinamento físico e energético para artistas do corpo, passou por São Luís a companhia "Tribu de Teatro" de Brasília com um amigo que não via a muitos anos, o José Regino, que realizava uma pesquisa sobre Dom Sebastião, sendo que a companhia ia para Europa/Espanha para desenvolver um espetáculo sobre o mito do sebastianismo no Maranhão. Em contato com o seu método, o grupo fez um aulão onde Urias pode realizar uma troca de saberes sobre os processos dessas manifestações, tendo a oportunidade de ser convidado para seguir com o grupo para compor o elenco e ajudar na criação desse projeto. Urias de Oliveira seguiu de São Luis para Espanha onde ficou durante uma temporada, saindo do espetáculo "Catirina" e desenvolvendo e criando alguns espetáculos na Espanha. Durante o período de montagem ficou no percurso Brasil/Espanha, retornando para São Luís e fazendo algumas apresentações com temporadas em Brasília, retornando a São Luís novamente para sua casa dando aulas de dança, teatro e elaborando novas montagens. Após o ano de 1999 tendo retornado da Espanha foi convidado pelas atrizes Gisele Vasconcelos e Claudiana Cotrim, para montar um espetáculo com roteiro do Luiz Pazini, e a partir de uma convocatória, selecionaram uma turma para treinamento de corpo formando um grupo para desenvolver o espetáculo com proposta imersiva musical no espaço chamado

"Canto do Tonico" - Centro Histórico de São Luís. O espetáculo "Galatéia Club" ficou sete meses em cartaz todas as segundas e terça-feiras com casa sempre cheia, finalizando a temporada com a fundação da Companhia "Tapete Criações Cênicas" junto a Gisele Vasconcelas e Claudiana Cotrim. Urias recebeu a proposta para ser diretor artístico da companhia sendo assim no ano de 2000 passa integrar a "Tapete Criações Cênicas" dando continuidade aos seus estudos e pesquisas com o treinamento físico e energético para artistas do corpo durante 10 anos. Na Cia Tapete Criações Cênicas, realizou inúmeras oficinas, "Corpo Integração - Homem Universo", "Corpo, Expressão Movimento" e "Corpo Brincante Instrumento de Criação" além de oficinas de iniciação teatral, oficinas de danças populares e de contadores de histórias em 2007.

"Ao acaso" relata Urias de Oliveira - "trouxe até a Cia. Tapete a atriz, pesquisadora e performer, Jade Maravala que veio da Inglaterra junto com seu companheiro Jorge Ramos, que juntos mantêm um centro cultural no interior do Rio de Janeiro, na cidade de Miguel Pereira. Nesse encontro fizemos um aulão e o Jorge trabalha com capoeira, nos organizamos para ministrar o meu treinamento que foi desenvolvido a partir das danças populares do Maranhão, a Jade Maravala realizava um treinamento profundo e complexo de Grotowski no qual é especialista, e a partir desse nosso encontro surgiu uma relação de amizade e de trabalho, foi quando meses depois eu recebi um convite do Jorge para participar da abertura do Gargarullo, centro cultural em Miguel Pereira".

Urias ministrava a Oficina "Corpo Brincante Instrumento de Criação" em paralelo apresentando a "Escrita do Deus", espetáculo solo que estreou em 1998 no Teatro Arthur Azevedo e vencedor de vários prêmios com circulação pelo Brasil através da Funarte.

Após o término da oficina no Centro Cultural Gargarullo, Jorge lança o convite para Urias de Oliveira integrar o projeto de intercâmbio "Hotel Medea" – performance imersiva que estava em processo de montagem e que era uma parceria do Gargarullo com a companhia "Urban dolls" de Londres ambas com sedes no Brasil e na Inglaterra, realizando intercâmbios entre atores do Brasil e do Reino Unido. Em 2008 fizeram o primeiro encontro como elenco de "Hotel Medea", e Urias de Oliveira passando a integrar e preparar os atores para a cena contribuindo fortemente para o desenvolvimento do espetáculo performance, que ficou sete anos em cartaz e viajando por muitos lugares da Europa, circulando em vários estados do Brasil finalizando temporada no Southbank em Londres após participarem do Festival Mundial de Edimburgo em 2011 onde receberam cinco prêmios concorrendo com 2.500 espetáculos do mundo todo. Essa grande jornada deu destaque a seu nome, sendo notícia em vários jornais e destaque na cena artística no Brasil e Europa. Em 2012 finalizando a Temporada com a Companhia "Urban Dolls" participou de uma última performance imersiva chamada Rambo Market - "o quanto você está preparado para ser brasileiro". A performance aconteceu no interior da Inglaterra em um festival que teve início em 1711. Então em dezembro de 2012 retornando ao Brasil depois de se desligar da Companhia da Inglaterra, ficou dois anos em isolamento numa fazenda no interior de Miguel Pereira em um espaço de treinamento pertencente à família de Jorge Ramos, onde se estabeleceu entre os anos de 2012 a 2014. Durante esse período de isolamento desligou-se da Cia. Tapete; Urias de Oliveira tece uma jornada para

se relacionar com espaço biológico/medicinal - as águas das cachoeiras e espaços sagrados das montanhas, com o barro e com plantas medicinais que ficam dentro da reserva do Tinguá no meio de uma floresta nativa e que atualmente está em processo de reflorestamento (RPPN). Nessa Reserva e Fazenda, trabalhou isolado estudando tecido acrobático e montando dois trabalhos solo de Contação de Histórias e Mitos. O primeiro solo sendo Contos Africanos, "A criação do Mundo", e o segundo "Contos da Floresta, "A Criação do Mundo"; Contos Africanos com pesquisa na mitologia Yorubá e Contos da Floresta com pesquisa e dramaturgia desenvolvida a partir da mitologia Indígena Brasileira. Em 2014 os espetáculos tiveram temporada sendo apresentados pela sua própria companhia a "Casa do Sol Espaço de Transformações" que hoje é uma associação cultural onde há um núcleo de treinamento e montagens, sendo um local de passagem para vários corpos. Os espetáculos de rua montados pela Cia. Casa do Sol como a "Procissão dos Ossos", "O Macaco Malandro", dentre muitas oficinas ofertadas ao público em geral, fazem parte de um processo constante de transformação e pesquisa do artista, além de um trabalho de desenvolvimento pessoal visando a autonomia do ator para criar o seu figurino, pensar luz, maquiagem, impulsionando e instruindo pessoas a ter liberdade criativa. Atualmente a Associação Cultural - "Casa do Sol Espaço de Transformações" tem sede numa pequena sala na Rua da Palma 336 - Loja 01, no Bairro do Desterro, Centro

Histórico de São Luís - Maranhão.

Arquivos no Drive relacionados:

Certificados

<https://drive.google.com/file/d/1SZZ5q3wtXCblAAxckxVrpyWi2AZtMt3h/view?usp=sharing>

Clipping trajetória

<https://drive.google.com/drive/folders/1ztuyWINvezca-bi8HJzX6jTmSkf5-uFH?usp=sharing>

Currículo:

<https://docs.google.com/document/d/1Ut6uT2V5smw-Yyabb-RNCwWu6tzg7PTL/edit?usp=sharing&oid=108664523997463040736&rtpof=true&sd=true>